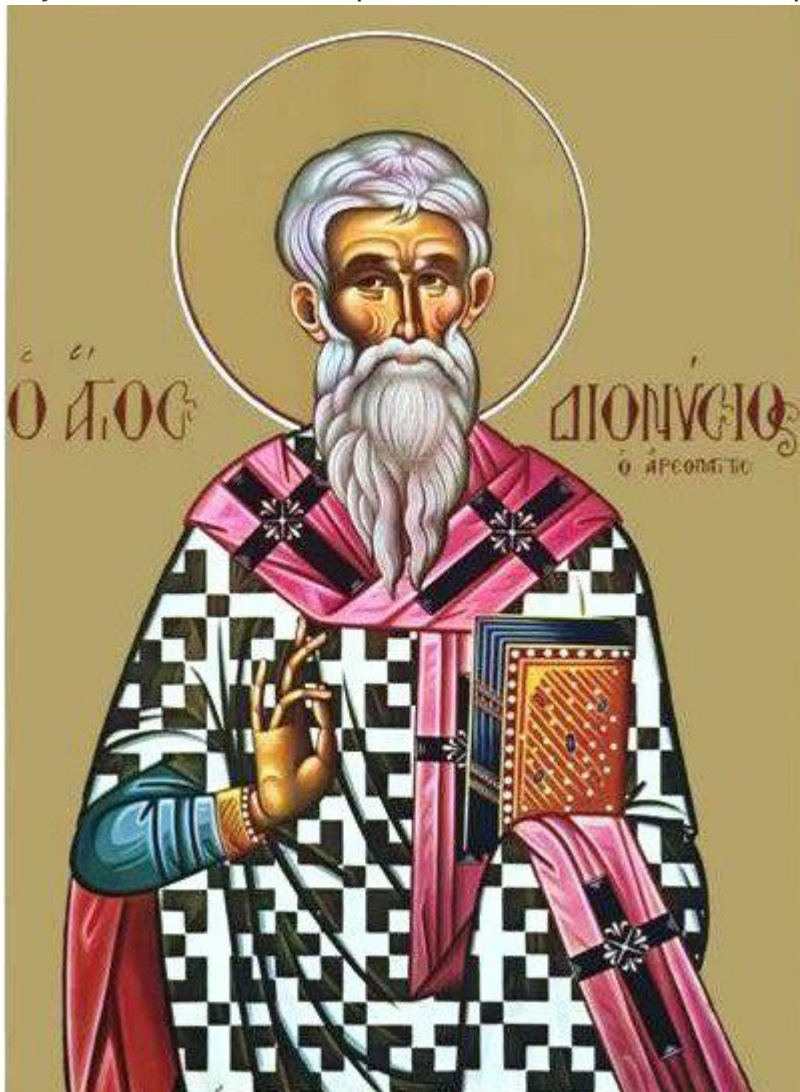


martir († c.90)

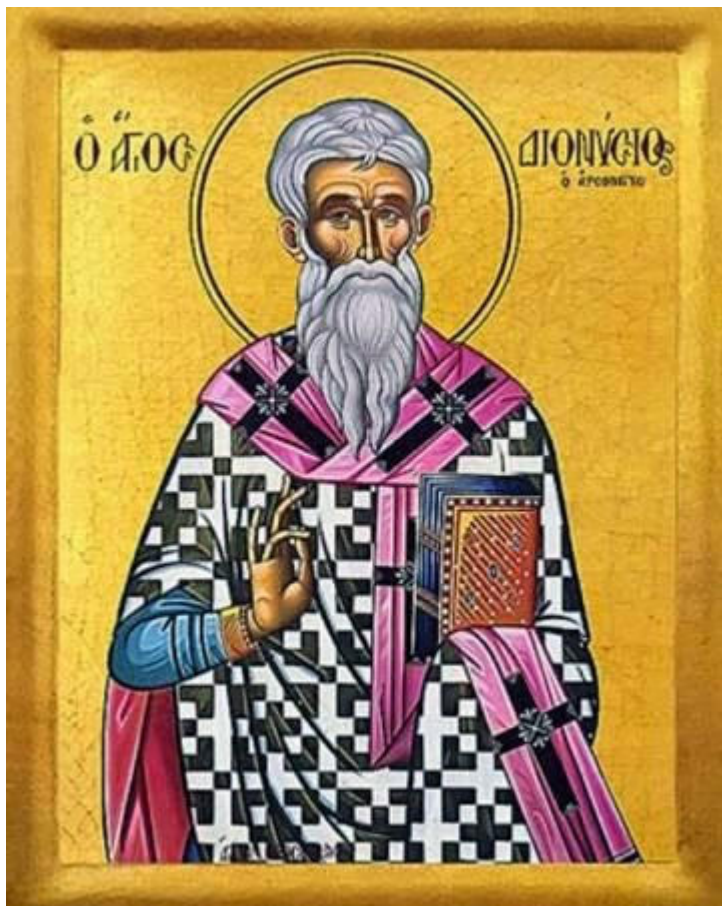
São Dionísio é mencionado

no livro dos Atos dos Apóstolos juntamente com sua esposa Damarás. Converteu-se ao cristianismo através das pregações do Apóstolo São Paulo, quando este visitou Atenas na Grécia. Conhecedor da filosofia grega, Dionísio era um dos conselheiros da suprema corte de justiça, conhecida também por Comitê Aerópago. Diz-se que no dia da crucificação do Senhor em Jerusalém, Dionísio viu um eclipse solar, fenómeno desconhecido da astronomia daquela época. Tal fato fez com que Dionísio dissesse: «Ou Deus está ofendido, ou o fim do mundo está próximo»! Quando São Paulo passou por este centro cultural de Atenas que era o Aerópago, proclamou a célebre homilia: «Atenienses, em tudo vos vejo um tanto

supersticiosos; porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: Ao Deus Desconhecido. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio» (At. 17, 22); e começou a pregar o Deus verdadeiro. Por mais que, por causa disso, muitos tivessem zombado de Paulo, outros aderiram à fé e creram; e entre esses estava Dionísio. A tradição nos diz que Dionísio foi o primeiro Bispo de Atenas. Viveu 90 anos e foi decapitado durante a perseguição aos cristãos na época do imperador Domiciano (96 dC). Seu crânio está conservado no Monastério búlgaro Docheiariou, no Monte Athos. Desde o século V, divulgaram-se uns escritos místicos intitulados «Dionísio, o Aeropagita», que tiveram certa importância para a Igreja. Hoje, porém, os estudiosos afirmam que estes escritos podem não ter sido de sua autoria, mas que, o mais provável é que tenham sido compilados por um desconhecido das terras sírias, nas últimas décadas do século V. Por tal razão, tais escritos são conhecidos hoje como «Escritos apócrifos de Dionísio, o aeropagita».







fonte: catedralortodoxa.com.br